



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
3ª FASE / DIURNO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Sociais

Componente Curricular: Antropologia Social e Cultural

Fase: 3ª – Diurno

Ano / Semestre: 2013/1

Créditos: 4 (72 HA/ 60h)

Semestre letivo: 2013/1

Dia da semana: Quinta-feira – 8h – 11h30min

Professor: Ari José Sartori – ari.sartori@uffs.edu.br

Atendimento ao Aluno: Terças-feiras – (16h às 18h com horário agendado previamente)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Um dos objetivos definidos no PPC do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, está relacionado fortemente com o perfil geral da instituição, que compreende a educação como um espaço de formação de indivíduos críticos e reflexivos, tendo como propósito superar a perspectiva de um ensino tecnicista e supostamente neutro do ponto de vista ideológico, voltado principalmente para a (re)produção de mão-de-obra especializada.

Para tanto, este adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização das concepções dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente.

3. EMENTA

Os conceitos de cultura e sociedade na Antropologia. Abordagens das teorias referentes às escolas de antropologia americana e britânica.

4. JUSTIFICATIVA

Justifica-se a inclusão da disciplina Antropologia Social e Cultural no curso de Licenciatura de Ciências Sociais, por compor esta a Matriz Curricular do curso, que também habilitará os discentes neste campo do conhecimento.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL

Compreender a influência das principais linhas da crítica antropológica aos pressupostos do evolucionismo social do século XIX no desenvolvimento das duas grandes tradições antropológicas, a britânica e a norte-americana.

5.2. ESPECÍFICOS:

Proporcionar aos licenciandos acesso as duas principais teorias antropológica (a norte-americana e a britânica) e fornecer alguns instrumentos necessários para abordagens das mesmas;

compreender a lógica interna das teorias antropológicas e os possíveis diálogos entre elas; e,

estimular a capacidade de interpretação de texto e a expressão oral e escrita.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

| AULA ENCONTRO | CONTEÚDO | ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO |
|----------------------------------|---|---|
| UNIDADE I | <i>I. Antropologia Cultural norte-americana e Social britânica no quadro das Ciências Sociais</i> | |
| 1ª 25/04 | Apresentação do Programa da Disciplina, do Docente e dos Discentes e orientações gerais sobre avaliação do processo ensino e aprendizagem, trabalhos e participação em aula. | |
| 2ª 25/04 19h30min | Atividade Prática como Componente Curricular | Palestra lançamento livro – Síntese das exposições. |
| 3ª 02/05 | O impacto das críticas ao evolucionismo para o surgimento e consolidação da Antropologia Cultural e Social norte-americana e britânica. Etnocentrismo e o Relativismo Cultural. | Aula expositiva - dialogada e trabalho individual. Breve Histórico da disciplina e revisão de alguns conceitos. |
| 4ª 09/05 | As teorias da cultura e a influência deste conceito na Antropologia Cultural Norte-Americana e na Britânica. | Aula expositiva – dialogada, debate grupo e trabalho individual. |
| 5ª 16/05 | Franz Boas e a “escola” culturalista em antropologia | Aula expositiva - dialogada, debate grupo e trabalho Individual |
| 6ª 23/05 | AVALIAÇÃO DA UNIDADE I ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE I Atividade Prática como Componente Curricular | Avaliação (2h) Atividade Prática (2h) |

| | | |
|----------------------|--|--|
| 30/05 | Feriado Corpus Cristi – Não haverá aula | |
| UNIDADE II | II. Antropologia Cultural norte-americana | |
| 7ª 06/06 | Semana Acadêmica Ciências Sociais | Atividade Prática como Componente Curricular |
| 8ª 13/06 | “Escola” culturalista “Boasiana” e seus seguidores: Margaret Mead Parte I e Parte II – Os Arapesh | Aula expositiva-dialogada e apresentação trabalho grupo G1 e G2 – Parte I (Seminário) |
| 9ª 20/06 | “Escola” culturalista “Boasiana” e seus seguidores: Margaret Mead Parte III – Os Mundugomor | Aula expositiva - dialogada e apresentação trabalho grupo G3 e G4 (Seminário). |
| 10ª 27/06 | “Escola” culturalista “Boasiana” e seus seguidores: Margaret Mead Parte IV – Os Tchambuli | Aula expositiva - dialogada e apresentação trabalho grupo Seminário: Parte I – G1 e G2 |
| 11ª 04/07 | “Escola” culturalista “Boasiana” e seus seguidores: Ruth Benedict - Parte I | Aula expositiva - dialogada e apresentação trabalho grupo Seminário: Parte II – G3 e G4 |
| 11/07 | “Escola” culturalista “Boasiana” e seus seguidores: Ruth Benedict - Parte II | |
| 12ª 18/07 | A Influência da “Escola” culturalista “Boasiana” no Brasil: Gilberto Freyre | Aula expositiva - dialogada e apresentação trabalho grupo Seminário |
| 13ª 25/07 | AVALIAÇÃO DA UNIDADE II ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE II Atividade Prática como Componente Curricular | Avaliação (2h) Atividade Prática (2h) |
| UNIDADE III | III. Antropologia Social Britânica | |
| 14ª 01/08 | Antropologia Social Britânica: Malinowski Parte I | Aula expositiva - dialogada. Trabalho Grupo |
| 15ª 08/08 | Antropologia Social Britânica: Radcliffe-Brown | Aula expositiva - dialogada. Trabalho Grupo |
| 16ª 15/08 | Antropologia Social Britânica – Evans-Pritchard | Aula expositiva - dialogada. Trabalho Individual. |
| 17ª 22/08 | Críticas a Antropologia colonialista norte-americana e a britânica - Sistematização sobre as duas tradições antropológicas, a britânica e a norte-americana. | Aula expositiva - dialogada. Trabalho Individual. |
| 18ª 29/08 | AVALIAÇÃO DA UNIDADE III- ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE III | Avaliação Unidade III |

OBS. Este plano de ensino poderá sofrer alterações, segundo interesses do curso e do professor.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

Os conteúdos das aulas serão trabalhados através de aulas expositivas-dialogadas, trabalhos individuais e em grupos, projeção de vídeos, sempre seguidas de debates.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

| ATIVIDADE | CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | PESO |
|---|---|------|
| Provas Escritas (individual, sem consulta bibliográfica). | Clareza do texto escrito. Objetividade da resposta. Apropriação adequada da bibliografia. Compreensão das discussões estabelecidas em aula. | 50% |
| Trabalhos: resenhas dos textos (individuais) e participação aula. TI + P | Clareza e objetividade do texto escrito. Domínio do conteúdo. Capacidade de análise crítica. Poder de síntese. Participação nas aulas e contribuições nas discussões. | 25% |
| Elaboração e apresentação de trabalhos dos Seminários Temáticos (Grupos) (TGr) | Envolvimento com a atividade. Articulação da análise com o conteúdo da disciplina. Capacidade de organização em grupo. Expressão oral clara. | 25% |

NOTA: Os critérios de aprovação e recuperação seguirão a orientação normativa nº 001/PROGRAD/2010, da UFFS.

NP1 =>Serão aplicadas três avaliações escritas, sendo que serão consideradas, para o cálculo da média, as duas maiores notas. A terceira avaliação constitui automaticamente a recuperação. Todos os alunos deverão fazer as três avaliações.

NP2 =>Cada unidade poderá ter Trabalhos Individuais (TI) e/ou Trabalhos em Grupos (TGr), que comporão a NP2 de cada unidade. A nota da terceira unidade constitui automaticamente a recuperação. Para efeito de cálculo da média, serão consideradas as maiores notas.

Todos os alunos deverão fazer todos os trabalhos e todas as avaliações das três unidades. A Nota de Participação será dada pelo professor no final do semestre.

Será aprovado o aluno que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência.

A Média Final será calculada pela fórmula:

Média Final (MF) = (NP1 + NP2)/2 - Onde, NP1 = (A1 + A2)/2 e NP2 = (TI+P) + TGr)/2

MF= Média Final

Composição da NP1=Notas mais altas das duas provas escritas individuais (A1, A2)

Composição da NP2= Notas mais altas dos trabalhos (individuais e/ou em grupo) de cada unidade, mais a nota Participação Final.

9. ATIVIDADE DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A atividade de Prática como componente curricular da disciplina “Antropologia Social e Cultural” ,deverá ser realizada, segundo o Art. 3º. do PPC do Curso de Ciências Sociais,

individualmente.

De acordo com o Art. 4º, deverá ser computado a carga horária das atividades como componente curricular, as atividades de planejamento, de observação e de reflexão das mesmas, bem como atividades de registro (elaboração do relatório ou trabalho).

A Atividade de Prática como componente curricular desta disciplina, esta vinculada ao Grupo de Atividade I, descrito no Art. 7º, o qual requer, para ser considerada válida, a “Leitura de um autor clássico e elaboração de um texto individual que estabeleça uma relação entre a leitura e uma questão proposta pelo docente”. O livro Clássico que o estudante deverá ler é **Crime e Costume na Sociedade Selvagem de Bronislaw Malinowski**, indicado na Bibliografia em anexo. A questão será entregue ao estudante no decorrer do semestre. O estudante deverá entregar o material produzido até o **dia da avaliação da Unidade III**. A avaliação não será através de nota, mas através de conceito: “aprovado” ou “reprovado”.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica

BENEDICT, Ruth. **O crisântemo e a espada**. São Paulo: Perspectiva, 1997.

DOUGLAS, Mary. **Pureza e Perigo**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1966.

EVANS-PRITCHARD, Edward. **Os Nuer**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1989.

MALINOWSKI, Bronislaw. **Os argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Ed. Abril, 1978.

MEAD, Margareth. **Sexo e temperamento em três sociedades primitivas**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

MELATTI, Júlio César (Org.). Radcliffe-Brown (Antropologia). São Paulo: Ática, 1986.

Bibliografia Complementar

BASTIDE, Roger. **Antropologia Aplicada**. São Paulo : Perspectiva, 1979.

BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

CAMINHA, Pero Vaz de. **Carta a El Rei D. Manuel**. São Paulo : Dominus, 1963.
Disponível em: Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro
<<http://www.bibvirt.futuro.usp.br>>

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Formação da disciplina”. In: **Sobre o pensamento antropológico**. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1997.

- CUCHÉ, Denys. Conclusão na forma de um paradoxo: o bom uso do relativismo e do etnocentrismo. In: **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru :Edusc, 2002.
- DA MATTA, Roberto. **Você tem Cultura?**In : Jornal da Embratel, RJ, 1981.
- ERIKSEN, Thomas H. & NIELSEN, Finn S. **História da Antropologia**. 3ª. Ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2010.
- FREYRE, Gilberto. **CASA-GRANDE & senzala**: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: Maia & Schmidt, 1933.
- GEERTZ, Clifford. 1989. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro, Guanabara.
- KARDINER, A.; PREBLE, E. **Eles estudaram o homem**. São Paulo: Cultrix, 1984.
- KUPER, Adam. **Antropólogos e Antropologia**. RJ, Francisco Alves, 1973.
- LARAIA, Roque. **Cultura: um conceito antropológico**. 23 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
- LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. 20ª Reimpr. São Paulo : Brasiliense, M2007.
- MOONEN, Franz. **Antropologia Aplicada**. São Paulo : Ática, 1998.
- MALINOWSKI, B. **Crime e Costume na Sociedade Selvagem**. Brasília: UNB, 2003.
- MALINOWSKI, Bronislaw. **Sexo e repressão na sociedade selvagem**. Petrópolis : Vozes, 2000.
- ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- STOCKING, George. Os pressupostos básicos da antropologia de Boas e As Premissas da Antropologia de Boas (Parte I). In: **A formação da antropologia americana**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.
- TYLOR, Edward Burnett. A Ciência da Cultura. In: CASTRO, Celso (Org.) **Evolucionismo Cultural : textos de Morgan, Tylor e Frazer/textos selecionados –2ª**. Ed. Rio de Janeiro : Jorge Zahar Ed., 2009.
- VENTURA, Roberto. **Casa-Grande e Senzala**. São Paulo: Publicafolha, 2000.
- WEINER, Annette. **La Richesse des Femmes ou Comment l'Espritvient aux Hommes Iles Trobriand**. Paris, Éditions Du Seuil, 1983. **RESENHA** : Ari José SARTORI (p.1-16).

FILMOGRAFIA

- Desafio no Ártico** (The Snow Walker). Aventura. Direção: Charles Martin Smith. Canadá, 2003. DVD (103 min).